



Roteiro da CDU aprofundou conhecimento da realidade da freguesia e da cidade

Durante três dias, os eleitos da CDU, na freguesia e na cidade, estiveram na rua, a prestar contas do seu trabalho à população. A ouvir as pessoas, as suas preocupações, a conhecer melhor a realidade que queremos transformar

No roteiro que se realizou na freguesia do Beato, aprofundou-se o conhecimento sobre a realidade da freguesia, num trabalho de proximidade com quem aqui vive e trabalha, que se desenvolve sempre, mesmo quando não há eleições.

Situações como a da Escola da Madre de Deus, onde faltam telheiros e espaços cobertos e o parque infantil não funciona.

O problema da mobilidade no Beato, com a reduzida oferta de transportes da Carris, a entrada da EMEL e a redução de lugares de estacionamento.

A expulsão do seu espaço da associação Arroz Estúdios, em resultado de uma política cultural inexistente na cidade e vítima da especulação imobiliária.

O desaproveitamento do Mercado Alfacinha, seja pelo horário de funcionamento, pelas lojas que estão fechadas apesar de atribuídas, pelos problemas na recolha do lixo ou pela falta de estacionamento para cargas e descargas.

Os muitos casos particulares nos bairros municipais na Carlos Botelho e João Nascimento Costa (lotes sem portas no elevador, água a entrar pelos prédios e apartamentos, falta de portas e de manutenção de escadas, chão, patamares, caixas de correio, luzes), a que se juntam problemas com o espaço público e falta de serviços.

Estas foram algumas das situações que pudemos ver e ouvir relatadas novamente, e que exigem intervenção urgente.

Na Câmara e na Assembleia Municipal de Lisboa, bem como na Assembleia de Freguesia do Beato, tomámos já a iniciativa de questionar, apresentar requerimentos, avançar com moções para que se possa dar resposta a estas e a outras situações.

Podem contar com a CDU.



O roteiro da CDU, que se realizou no final do passado mês de Outubro, passou por diversas realidades da freguesia, das escolas ao mercado, dos bairros municipais às vilas operárias, das associações ao pequeno comércio



Por uma solução para o quartel dos Bombeiros do Beato

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Beato e Penha de França fez, com os seus 70 operacionais, só no ano de 2022 cerca de 17 mil serviços, quase 9000 serviços de emergência.

O quartel na Rua do Grilo não tem condições dignas para o desenvolvimento do seu trabalho. É a falta de espaço e a degradação de um edifício antigo a necessitar de manutenção. É a falta de condições de conforto, de higiene e de salubridade.

Também a falta de espaço para estacionar em condições todas as viaturas que usam para o seu serviço (embora tenham sido já dados passos) é um problema, em primeiro lugar, para os próprios Bombeiros, mas igualmente para quem mora, trabalha e circula na zona do quartel.

A CDU há muitos anos que acompanha a luta dos Bombeiros por um novo quartel para desenvolver o seu trabalho. Nesse sentido, apresentámos recentemente uma moção na Assembleia de Freguesia do Beato (que foi aprovada), para o aproveitamento das instalações na Ala Norte da Manutenção Militar.

Reúne já hoje melhores condições do que as existentes, e quaisquer obras de melhoramento serão



Os eleitos da CDU visitaram novamente o quartel dos Bombeiros

mais baratas e, sobretudo, mais rápidas do que a construção de um quartel de raiz. Permitiria, além do mais, manter o quartel na mesma zona geográfica, com tudo o que isso também contribui para o tecido urbano e social da freguesia.

A solução provisória que, após décadas de luta e insistência, a Câmara Municipal de Lisboa avançou, com a instalação de uns contentores em Marvila, sendo positiva para resolver o problema urgente, não poderá nunca ser a solução definitiva.

Reconhecer e valorizar o serviço prestado pelos Bombeiros do Beato, à freguesia e ao País, passa também pela resolução do problema do quartel.

Trabalho ímpar de denúncia e proposta

Durante o mandato, apresentámos na Assembleia de Freguesia do Beato (onde a CDU tem dois eleitos em treze) moções, recomendações e propostas sobre diversas matérias.

Questões que, levadas à prática, teriam um profundo impacto na vida de todos na freguesia. Entre outras, questões relacionadas com:

- a **habitação, urbanismo e espaço público** (em defesa do Parque Público Habitacional e pela conservação do património dos bairros municipais, sobre a Vila Dias, por melhores condições de vida para a população da Estrada de Chelas, pela concretização do Plano de Pormenor do Casal do Pinto e exigindo do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco);

- a **educação** (lutando pela resolução dos problemas que afectam as escolas da Freguesia);

- a **saúde** (em particular sobre a nova unidade de saúde do Beato e dos médicos de família em falta);

- a **mobilidade** (pela mobilidade na zona do Beato, para garantir o conforto e segurança de peões, pelo reforço da oferta da Carris e pela melhoria das paragens, pelo reforço da rede Gira);

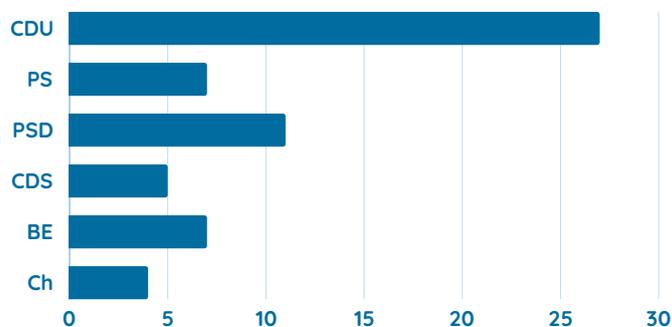
- os **trabalhadores da Junta de Freguesia do Beato** (exigindo a aplicação do valor do suplemento de penosidade e insalubridade em período de férias);

- a **cultura** (assumindo o Beato como uma nova centralidade cultural na cidade de Lisboa);

- a **defesa dos serviços públicos e a qualidade de vida** na freguesia e na cidade (desde o fim dos voos nocturnos em Lisboa à defesa de uma Caixa

MOÇÕES, RECOMENDAÇÕES E PROPOSTAS

(Assembleia de Freguesia do Beato)



Um trabalho que se distingue pelo estilo, de proximidade com a população da freguesia, e que se reflecte também na iniciativa



Geral de Depósitos ao serviço do Povo e do País, passando pela luta por uma solução para o quartel dos Bombeiros do Beato e pela valorização do Mercado da Picheleira).

Esse trabalho é mais uma demonstração de que **no Beato, tal como na cidade e no País, os eleitos da CDU são os que fazem a diferença!**

A gestão PSD-CDS na Câmara Municipal de Lisboa não só não resolve os problemas que herdou (e que não são poucos) como cria novos problemas

A confrangedora incapacidade e incompetência da gestão de Carlos Moedas e do PSD-CDS e as opções políticas que lhe estão associadas tornaram-se elas próprias um enorme problema.

Na **habitação** pararam-se projectos municipais de construção para arrendamento a custos acessíveis. Mantém-se vazio um vasto património municipal disperso pela cidade. Muita da habitação municipal está num estado deplorável: casas sobrelotadas, famílias empilhadas sem intimidade pessoal, problemas estruturais dos edifícios, humidade, infiltrações, acessos comprometidos, elevadores avariados.

Na **educação**, continuamos com um parque escolar degradado, e os alunos e a comunidade escolar vivem o seu dia-a-dia em escolas sem condições, prejudicando as condições de ensino-aprendizagem e de socialização.

Na **mobilidade**, continuam por resolver as insuficiências da actual rede da Carris (atrasos, carrei-

ras suprimidas, horários que não existem, demoras e transbordos excessivos). Continuaremos a insistir na concretização de um programa de promoção da mobilidade suave, que preveja medidas de acalmia de tráfego, de promoção da segurança rodoviária e de extensão da rede Gira.

Na **higiene e limpeza urbana**, exigem-se soluções imediatas, que passam pelo reforço de meios, mas também soluções de fundo (a que a gestão PSD-CDS tem fugido e que o PS sempre recusou) que passam por recuperar capacidade de intervenção integrada da Câmara Municipal.

No **ambiente**, põem-se os negócios à frente da defesa de uma cidade mais sustentável. Continuamos a lutar pelo encerramento definitivo do aeroporto, que não pode continuar a existir dentro da cidade, a electrificação do terminal de cruzeiros, e a manutenção e alargamento das áreas verdes da cidade para usufruto efectivo da população.

O que significa a devolução de IRS?

Todos sentem a incapacidade e incompetência do PSD-CDS na gestão da câmara. Mas nem todos são afectados da mesma forma. Numa cidade percorrida por desigualdades e contradições, Moedas tem uma política de classe, a favor dos mais ricos.

É disso exemplo a política de devolução de IRS. Em 2024 está prevista a devolução de **74 milhões de euros!** Quanto significa isso no orçamento da CML?

— É metade de tudo o que espera gastar em **habitação** em 2024 (reabilitação ou construção).

— É mais de 10 vezes o investimento previsto no apoio às pessoas em situação de sem-abrigo.

— É mais do que todo o orçamento previsto para a cultura num ano.

— É 3 vezes o investimento previsto nos transportes públicos, mais de 5 vezes o investimento previsto na mobilidade suave ou nos passes gratuitos.

E agora respondamos a uma pergunta fundamental: **para quem vai este dinheiro?**

— Mais de metade do dinheiro (55%) vai para os 10% mais ricos da cidade.

— Apenas 3% deste valor vai para metade dos sujeitos passivos de IRS, com mais baixos rendimentos. E muitos, os que mais precisam, não receberão sequer um cêntimo, por não terem IRS a recuperar.

Eis a quem serve a política de Moedas e da gestão PSD-CDS!

Na cidade de Lisboa, a CDU é a alternativa

Os lisboetas não têm de se conformar com uma gestão incapaz de resolver os problemas da cidade.

A CDU é, também em Lisboa, a grande força de oposição e de alternativa. Somos um amplo espaço de convergência na luta pelo direito à cidade. Uma cidade onde a habitação, o trabalho, o espaço público, os transportes, o ambiente, a saúde, a educação, a cultura e o lazer se conjugam de forma harmoniosa.

A força capaz de abrir caminho a uma governação democrática da cidade. Porque reúne um saber de experiência feito; o conhecimento que resulta de uma profunda ligação à vida; e a sensibilidade de quem sabe ouvir as populações e em conjunto construir soluções.



Precisamos de transformar a insatisfação que percorre a cidade em luta consequente, pela cidade viva, bela, justa e democrática – a que todos temos direito e na qual queremos viver.



O que está em causa nas próximas eleições de 10 de Março?

A queda do Governo é inseparável do desgaste da sua política e da falta de respostas aos problemas que a maioria da população e o País enfrentam.

Ao mesmo tempo escancara as portas ao aumento dos lucros e à concentração da riqueza nos grupos económicos e financeiros.

Uma situação de profunda injustiça que levou e leva à frustração de expectativas e à justa resposta e luta dos trabalhadores e do povo.

Aí estão as eleições, aí está uma oportunidade para reforçar o PCP e a CDU.

O voto do trabalhador vale tanto como o do dos donos da GALP, Pingo Doce, CTT ou outras, mas pode valer ainda mais se o seu voto não for colocado no mesmo saco dos que se consideram donos disto tudo.

O voto de cada um de nós vale tanto como do accionista da banca, mas valerá muito mais se não for atribuído a partidos que garantem os milhões da banca à custa dos trabalhadores e do povo.

O voto de cada utente vale tanto como o do dono de qualquer grupo privado do negócio da doença, mas valerá ainda mais se não for parar ao bolso dos partidos que querem na prática desmantelar o SNS.

O voto dos reformados e pensionistas pode valer ainda mais se for colocado ao serviço do seu direito a envelhecer com qualidade e dignidade, ao serviço das suas justas pensões e reformas, do acesso a cuidados de saúde e a equipamentos dignos.

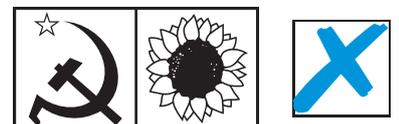
O voto de cada jovem valerá ainda mais se for um voto na esperança, de combate à precariedade e aos baixos salários, pelo acesso e frequência no ensino, pela defesa do ambiente e do equilíbrio ecológico.

O voto dos micro, pequenos e médios empresários vale tanto como o dos grandes grupos económicos mas valerá mais se não for colocado nas mãos desses autênticos tubarões sempre prontos a engolir os mais pequenos.

O voto pode valer e se fazer valer se todos os que se sentem justamente injustiçados, todos os que enfrentam dificuldades, todos os que desacreditaram, todos os que por esta ou aquela razão deixaram de votar, **o voto de todos e de cada um pode valer ainda mais se for entregue à CDU, o voto do trabalho, o voto que alia o protesto à construção, o voto das soluções e da esperança.**

A 10 de Março, vota na CDU!

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



TEM PREOCUPAÇÕES E IDEIAS PARA A FREGUESIA E PARA A CIDADE? ENTRE EM CONTACTO CONNOSCO
lisboa.cdu.pt ☎ 969 357 695 [f CDULisboa](https://www.facebook.com/CDULisboa) [t CDU_Lisboa](https://www.instagram.com/CDU_Lisboa) [@ CDU.Lisboa](https://www.instagram.com/CDU.Lisboa) [✉ cdubeato@gmail.com](mailto:cdubeato@gmail.com)